

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE DO 1º QUADRIMESTRE DE 2025

- REGIÃO DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA -

A hanseníase é uma infecção crônica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que têm um tropismo específico por nervos periféricos, pele e membranas mucosas do trato respiratório superior. Os sintomas são variados, incluindo lesões cutâneas polimórficas, anestesia e neuropatia periférica.

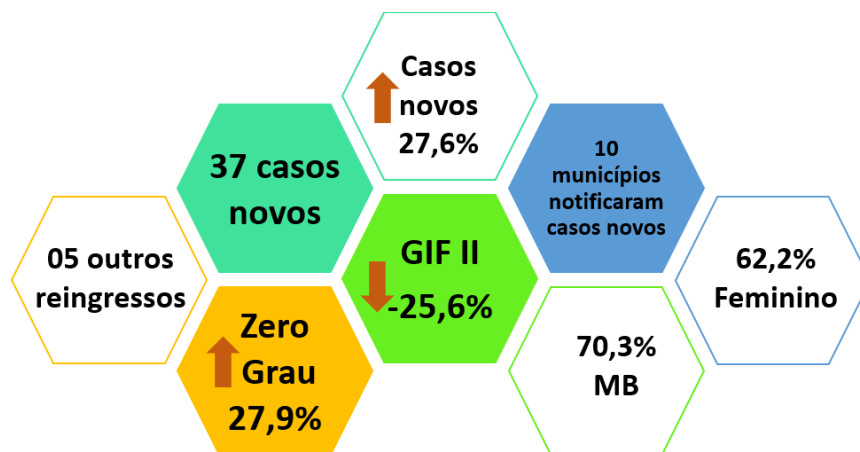
## MÉTODOS

Os dados de hanseníase utilizados nesta análise foi obtido do Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN). Para cálculo dos indicadores de proporção de cura e contratos examinados da coorte do 1º quadrimestre de 2025 utilizou-se o número de casos novos diagnosticados de janeiro a abril de 2025, para casos Paucibacilares e janeiro a abril de 2023 para Multibacilares.

## DETEÇÃO GERAL

No primeiro quadrimestre de 2025 foram notificados 43 casos de hanseníase, sendo 37 (86,0%) de casos novos, o que corresponde um incremento de 27,6% em relação à 2024. Dez municípios notificaram casos no quadrimestre, a saber: Antônio Cardoso, Capela do Alto Alegre, Conceição do Jacuípe, Feira de Santana, Ipecaetá, Mundo Novo, Nova Fátima, Rafael Jambeiro, Riachão do Jacuípe, Santo Estevão. Quanto a avaliação do Grau de Incapacidade Física (GIF) houve redução (-36,2%) de casos não avaliados e de GIF II no momento diagnóstico (-25,6) e por conseguinte, aumento de casos com grau zero, como mostra a Figura 1.

Figura 1. Descrição dos casos de hanseníase notificados no SINAN no 1º quadrimestre de 2025.



Fonte: SINAN Net/NRSCL

## PROPORÇÃO DE CURA E CONTATOS EXAMINADOS

No 1º quadrimestre de 2025, a análise do Gráfico 1, revela os seguintes pontos principais quanto a proporção de cura de casos novos de hanseníase: de 30 casos notificados na Região apenas 19 (63,3%) tiveram encerramento por cura. Os municípios de Capela do Alto Alegre, Mundo Novo, Pintadas, Santana Bárbara, Santo Estevão e Terra Nova tiveram ótimo desempenho com 100% de cura. O município de Feira de Santana, que possui o maior número de casos absolutos, teve desempenho regular com 75% de cura. Os municípios de Amélia Rodrigues, Baixa Grande, Coração de Maria, Gavião e Riachão do Jacuípe, apesar de terem 01 ou 02 casos absoluto estão com 0% de cura, situação preocupante que pode indicar, abandono do tratamento, problemas na notificação ou registro de cura, falta de acompanhamento adequado ou ausência de serviços estruturados. Diante dos dados apresentados a baixa proporção de cura de diversos municípios compromete o desempenho Regional. Isso indica possíveis fragilidades no acompanhamento de alguns pacientes e requer acompanhamento adequado para identificar possíveis causas da precariedade do indicador.

NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE  
CENTRO LESTE

Edy Gomes dos Santos

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA  
EM SAÚDE

Alexandra Carvalho de Almeida Aires

REFERÊNCIA TÉCNICA DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA

Jacqueline Rodrigues Borges

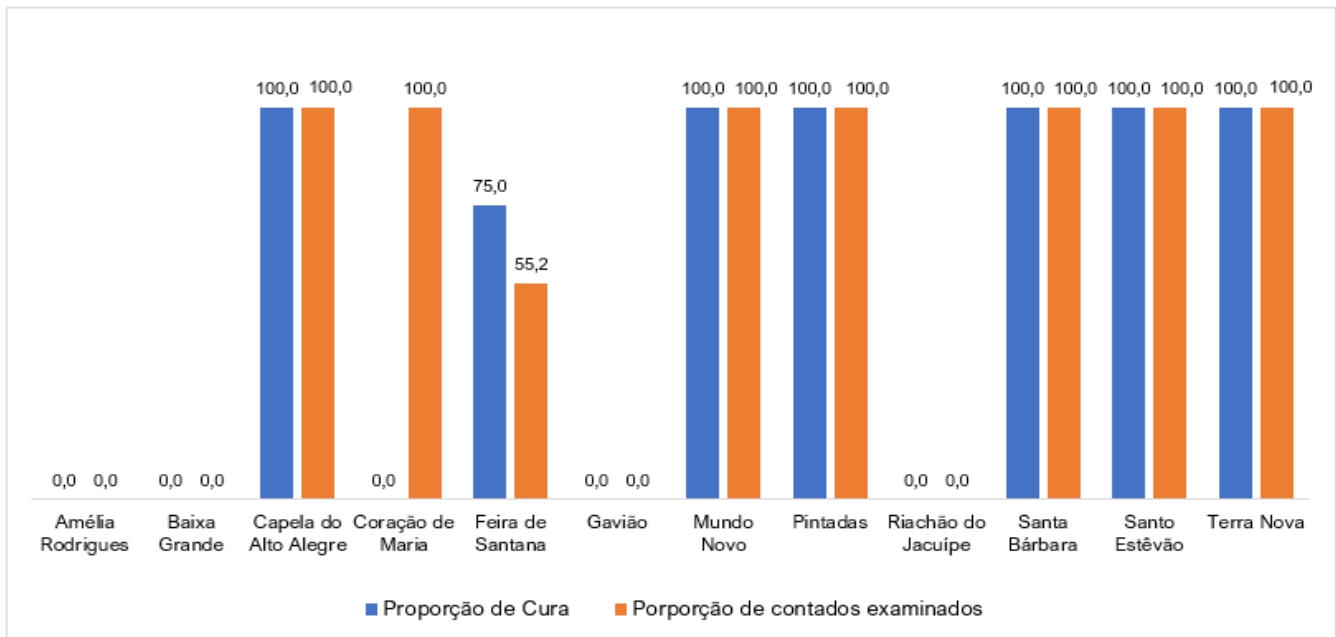
REFERÊNCIA TÉCNICA REGIONAL  
DA HANSENÍASE E ELABORAÇÃO

Saionara Santana de Jesus

GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

NÚCLEO  
REGIONAL DE SAÚDE  
CENTRO LESTE

**Gráfico 1**—Proporção de cura e contatos avaliados de casos novos de hanseníase, 1º quadrimestre de 2025, segundo município de residência, Região de Saúde de Feira de Santana/BA.



Fonte: SINANNet/ NRS Centro Leste/RS de Feira de Santana

*"Cuidar da hanseníase é romper o silêncio da negligência com o som da atenção, do acolhimento e da cura."*

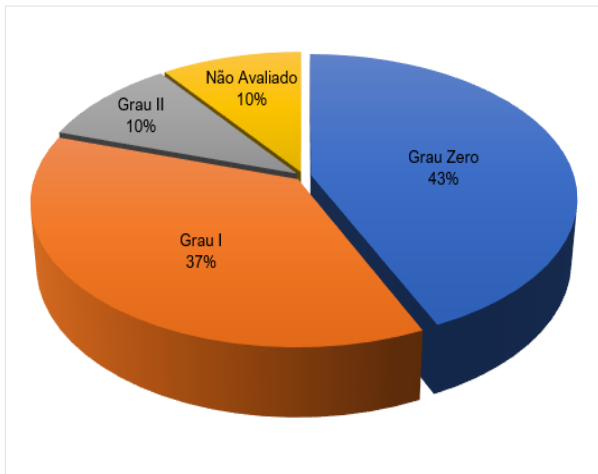
No que diz respeito aos contatos de casos novos de hanseníase, de 63 registrados no SINAN, apenas 45 (71,4%) tiveram registros que foram examinados. De doze municípios com casos na coorte, 07 (58,3%) examinaram 100% dos contatos, a saber: Capela do Alto Alegre, Coração de Maria, Mundo Novo, Pintadas, Santa Bárbara, Santo Estêvão e Terra Nova. De igual forma ao indicador de cura, os municípios de Amélia Rodrigues, Baixa Grande, Gavião e Riachão do Jacuípe teve desempenho muito crítico, com 0% de contatos examinados, o que representa risco elevado de manutenção da cadeia de transmissão. De acordo com o Ministério da Saúde, os parâmetros para os indicadores proporção de cura de casos novos e exame de contato de casos novos de hanseníase, são: Bom ≥ 90,0%, Regular ≥ 75,0 a 89,0% e Precário < 75%.

## AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA

No que tange a avaliação do Grau de Incapacidade Física (GIF) no diagnóstico, 03 (10%) casos não foram avaliados, o que compromete a vigilância e o cuidado integral. O Grau I, teve registro de 11 casos (36,7%), o que requer atenção visto que significa algum grau de comprometimento já instalado. O GIF I, foram registrados pelos municípios de Amélia Rodrigues (n=1), Coração de Maria (n=2), Feira de Santana (n=7) e Santa Bárbara (n=1). O GIF II teve 03 casos registrados, índice preocupante, pois reflete o diagnóstico tardio e falhas na detecção precoce. Os municípios de Coração de Maria, Feira de Santana e Pintadas foram os que registraram 01 caso de GIF II, cada.

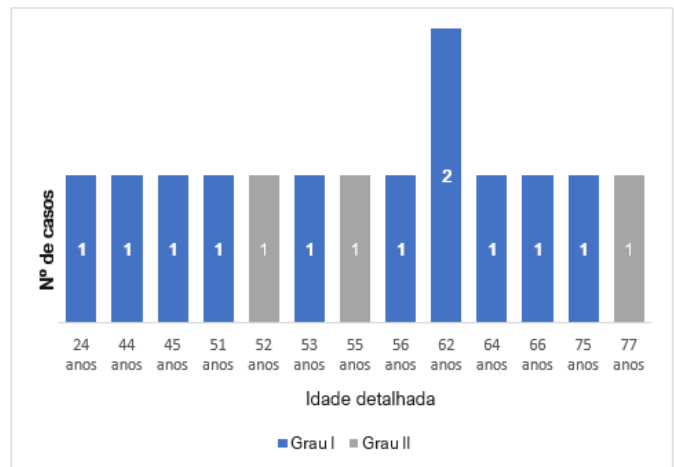
*"O Ministério da Saúde recomenda 100% de avaliação no diagnóstico para orientar o tratamento e prevenir agravamentos."*

**Gráfico 2**—Proporção de avaliação do Grau de Incapacidade Física, 1º quadrimestre de 2025, segundo município de residência, Região de Saúde de Feira de Santana/BA.



Fonte: SINANNet/ NRS Centro Leste/RS de Feira de Santana

**Gráfico 3**—Nº de casos de hanseníase por idade detalhada e GIF, 1º quadrimestre de 2025, segundo Região de Saúde, Feira de Santana/BA.



Fonte: SINANNet/ NRS Centro Leste/RS de Feira de Santana

## ESTRATÉGIA DE CONTROLE DA HANSENÍASE



Fonte: Autora do boletim